

ELIANA FONSECA OGUSKU

O DISCURSO—SAÚDE EM HANSENÍASE SOB  
O PRISMA DA TEORIA ESTÉTICA DA  
RECEPÇÃO

Dissertação apresentada ao curso de  
pós-graduação: Projeto Arte e Sociedade,  
da Faculdade de Arquitetura, Artes e  
Comunicação da Universidade Estadual  
Paulista "Júlio de Mesquita Filho", para  
obtenção do título de mestre

Área de concentração: Comunicação e  
Poéticas Visuais,

Orientador: Professor Doutor Luis Barco


Bauru  
1995


O DISCURSO—SAÚDE EM HANSENÍASE SOB O  
PRISMA  
DA TEORIA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO

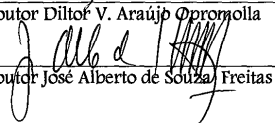
Dissertação submetida à Banca Examinadora,  
como requisito A. obtenção do título de mestre  
em Comunicação.

Orientanda: Eliana Fonseca Ogusku  
Orientador: Professor Dr. Luis Barco

BANCA  
EXAMINADORA

  
Professor Doutor Luis Barco

  
Doutor Dilton V. Araújo Oppromolla

  
Doutor José Alberto de Souza Freitas



*Por ter me revelado o caminho do conhecimento, à Alice.*

*Por ter me dado a sensibilidade do poeta, ao Carlos*

*Pela paciência oriental, ao Edson*

*Pela paciência infantil, à Deborah*

## *Agradecimentos*

*Aos tantos que me permitiram entender que a poética faz parte da vida. Melhor é a vida. Melhor ainda, é o modo prazeroso de encaminhar a vida.*

*Gratidão maior devo aos que produziram os discursos que me permitiram concretizar os sentidos.*

*Maria Guilhermina Barco, da grandeza de coração e do que é carinho.*

*Luis Barco, da largueza de visão e do que é humano.*

*Dilton V.A. Opromolla, da sapiência e do que é atenção.*

*Traci Borges Pereira Luz, da amizade e do que é solidariedade.*

## SUMÁRIO

Resumo	vi
Summary	vii
Introdução	01
Capítulo 1	16
Hanseníase: razões para um estigma ainda atual	
Capítulo 2	62
Hanseníase: conhecimentos técnico-científicos	
Capítulo 3	85
Intersecção entre os marcos teóricos da comunicação e da enfermagem	
Capítulo 4	111
Produção e uso do discurso-saúde em hanseníase	
Conclusão	132
Referências Bibliográficas	134

## RESUMO

Através do prisma da Estética da Recepção, procura-se elucidar o percurso gerativo do sentido das mensagens relacionadas ao evento hanseníase, expresso nas condições de produção dos conceitos lepra/hanseníase regidas pela evolução histórico-social do homem, suas reações frente à doença e suas conseqüências para o doente e para a sociedade. Pelos conceitos em discussão busca-se situar o paciente nas diferentes formas de abordagem da problemática de controle e erradicação da enfermidade, adotadas pelos sistemas sociais e de saúde vigentes em cada época e em conformidade com os conhecimentos próprios destes períodos. Menciona-se intervenções de diferentes profissionais, bem como suas contribuições ao encaminhamento do indivíduo para cura e reintegração social. Dentre eles destaca-se o papel do enfermeiro, que por interagir direta e continuamente com o paciente representa o profissional apto a fazer a interface entre os discursos popular e científico, encaminhando o indivíduo a um posicionamento consciente e participativo em seu tratamento, comprometendo-se com seu autocuidado. Considerando-se que o maior entrave à reinserção do hanseniano na sociedade é o modelo cultural presente, que não favorece a aceitação deste doente, discute-se o papel do enfermeiro como um dos profissionais capacitados a trabalhar o discurso-saúde no sentido deste atuar como modificador do universo cultural, condição necessária para que o paciente seja admitido no ambiente social como parte dele. Dessas reflexões emerge ainda a impressão de que a grande lacuna existente na atualidade é a falta ou falha de comunicação presente nas relações entre os diversos atores deste processo, sejam eles representados pelo sistema de saúde, pacientes, profissionais de saúde e de educação ou sociedade.

## SUMMARY

Through the prism of the Theory of Reception, the author tried to show the formation of the meaning of messages about Hansen's disease, expressed on the historicity of the concepts leprosy/Hansen's disease ruled by the historical and social evolution of men, their reactions facing the disease and the consequences for the sick people and for the society. Having this concepts in discussion it was tried to place the patient on the different ways of facing the problem of controlling and eradicating the disease, adopted by the social and health systems established in each epoch according to the specific knowledge of each phase. It was mentioned the intervention of different professional as their contributions to the guiding of the person to the cure and his social integration. Among them, it is emphasizes the function of the nurse because he works directly and continually with the patient, he represents the professional capable to make the connection between the popular and scientific speeches, leading the patient to a conscious and participating positioning on his treatment, accepting responsibility for his self care. Considering the fact that the greatest obstacle to the reintegration of the leprous patient in society is the cultural present mode which doesn't allow his acceptance, it is discussed the function of the nurse as one of the professionals able to work with the health speech making him act as a modifier of the cultural and social universe, wich is the necessary condition, so that the patient is admitted on the social environmental as part of it. From these satudies, it emerges the impression that the great gap existing nowadays is the lack or fail in communication present on the relations among actors of this process that are represented by the system of health, patients, professionals of health and education or the society.